# PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA | Segunda-feira, 11 de abril de 2005 - Nº 066 | TERESINA - PIAUÍ


## Novas regras tornam empréstimo do BEP mais atrativo

Abrir um negócio, quitar uma dívida ou evitar financiamentos com altas taxas na compra de um bem são algumas vantagens que tem atraído o servidor público estadual a fazer empréstimo no Banco do Estado do Piauí (BEP). Entre as vantagens que têm elevado a procura no setor de empréstimo no banco há a redução da taxa de juros, ampliação do prazo de pagamento de 36 para 42 meses, dispensa de consulta ao Serasa e de avalista para um empréstimo de até R$ 25 mil e ampliação do limite de crédito de R$ 25 mil para R$ 40 mil, de acordo com a renda do servidor.

Hoje, em um empréstimo para 12 meses o banco está operando com uma taxa de 2,8%. "Outra mudança é que ele pode ser renovado a qualquer momento", afirmou o diretor do BEP, Marcos Siqueira. "Estou fazendo um empréstimo de R$ 4 mil para completar o valor de um terreno que vou comprar. Por ser servidora, é mais cômodo fazer o empréstimo aqui e a liberação é rápida", disse a aposentada Beatriz Maria Fernandes, da Secretaria de Educação (Seduc).

Entre os clientes que procuram o banco, alguns buscam quitar dívidas com financeiras cujos juros são mais altos que os do BEP. A agilidade na liberação do dinheiro é elogiada pelos servidores. "O empréstimo de R$ 500 é para ajudar um filho a quitar uma dívida. Já fiz empréstimo aqui outras vezes e por ser servidora acho mais prático", disse a professora aposentada Aparecida Costa.

*BEP*

*Setor de Empréstimo do BEP*

De acordo com Marcos Siqueira, após as mudanças nas regras do empréstimo o banco tem sido muito procurado pelos servidores. "A partir de maio, vamos intensificar uma campanha para tornar público esse processo, pois hoje quem está procurando o BEP para renovar empréstimo é quem tem conhecimento das novas regras por meio dos colegas", disse.

Na hora de fazer um empréstimo, além do valor da prestação, é importante que o servidor esteja atento às taxas de juros que pagará. "Se o servidor está em outro lugar pagando muito mais caro, ele deve ir onde pode ganhar vantagem em função da taxa de juro", diz o presidente do BEP.

Correspondente bancário - A partir do segundo semestre deste ano, os serviços de atendimento ao cliente do BEP serão ampliados por meio de correspondente bancário, que estará autorizado a fazer o recebimento de conta que o BEP está credenciado a receber. "No segundo semestre, a idéia é que o Pag Contas passe a fazer pagamento dos servidores onde o banco não tem agência e conseqüentemente comece a deferir crédito a esse servidor", explica Marcos Siqueira.

## Trabalho insalubre leva pessoas ao Cerest

Trabalhadores que necessitem de assistência jurídica, orientação nutricional e tratamento médico, além de assistência social, obtêm esses serviços gratuitamente no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), um órgão inovador vinculado à Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde do Estado.

Para se beneficiar desses serviços, basta se dirigir à sede do Cerest, à Rua Pernambuco, nº 2464, bairro Primavera, zona Norte. Informações sobre as modalidades de serviços disponíveis podem ser obtidas pelos telefones 221 1069 e 217 3782.

O Cerest, inaugurado em agosto de 2004, tem 30 funcionários e dá atendimento ao trabalhador que tenha carteira assinada. Normalmente, ele é encaminhado pelo sindicato laboral ao qual é filiado. O atendimento é feito das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, de segunda à sexta-feira.

Atualmente, oferece serviço médico, nutricional, orientação jurídica e atendimento social. Em maio, disponibilizará também atendimento odontológico. Segundo informações de Michel Cavalcante, técnico do Cerest, cerca de cinco pessoas são atendidas diariamente, mas o Centro tem condições de atender mais trabalhadores.

*Centro de Referência do Trabalhador*

O atendimento é feito no mesmo dia em que o trabalhador procura o serviço. Para tanto, seus dados pessoais são colocados em uma ficha que também constituirá o prontuário médico, se necessário. Se for preciso tratamento médico especializado, é encaminhado para uma clínica ou para o Instituto de Assistência e Previdência do Estado (Iapep).

Os principais problemas de saúde que levam trabalhadores ao Cerest são relacionados a condições extenuantes de trabalho e quase sempre são dor na coluna, braço quebrado e doenças de pele.

Exames de sangue, fezes e urina são feitos em parceria com o Laboratório Central da Secretaria de Saúde do Estado (Lacen). Funcionários do Lacen vão ao Cerest às terças e quintas-feiras para recolher material.

Geralmente, utilizam os serviços de apoio jurídico do Cerest trabalhadores que exerçam atividades insalubres e buscam orientações sobre como obter alguma vantagem salarial. Trabalhadores rurais também têm se beneficiado dos serviços médicos, geralmente por causa de problemas na pele causados pela exposição ao sol.

## Povo participa das políticas públicas através de conselhos

*Casa dos Conselhos José Ribamar dos Santos*

A sociedade civil organizada tem participado ativamente das políticas públicas estaduais, acompanhando e monitorando as ações administrativas através dos conselhos. Praticamente todas as políticas públicas contam com conselhos, cuja existência é prevista na Constituição Cidadã de 1988. "Os conselhos são importantes instâncias de participação social para a defesa e garantia dos direitos sociais", afirmou Janaína Bezerra, diretora da Unidade de Gestão da Secretaria da Assistência Social e da Cidadania (Sasc).

Ela disse que três dessas instâncias já funcionam na Casa dos Conselhos, criada em novembro do ano passado e localizada na avenida Pinel, sem número, próximo à praça do Bairro Cabral. Eles tratam de assuntos relativos à criança e ao adolescente, segurança alimentar e à assistência social. Dois outros deverão funcionar no local, em breve, voltados para os direitos humanos e para a pessoa portadora de deficiência.

A instituição tem uma estrutura adequada e representa o reconhecimento do Estado quanto à autonomia e participação dos conselhos no processo de acompanhamento das políticas públicas. Outros conselhos se reúnem na sede dos órgãos que executam políticas públicas específicas.

Tais instâncias são constituídas tanto por pessoas da sociedade civil organizada, através de organismos não-governamentais, como por representantes dos órgãos públicos que executam as políticas públicas. Há membros efetivos e suplentes. Estes substituem os efetivos, quando é necessário.

Os integrantes se reúnem periodicamente, seja para avaliar determinada ação, seja para tomar deliberações. As reuniões são mensais, em caráter ordinário, ou a qualquer momento, em caráter extraordinário. Essas reuniões são importantes, porque nelas a população pode acompanhar e dar sugestões.

Nelas, os conselheiros avaliam projetos encaminhados pelos gestores. Se determinado projeto for aprovado pelos conselheiros, estes emitem um parecer, que é encaminhado para a etapa seguinte, que inclui liberação de recursos. Eles também podem vetar projetos que julguem inviável.


PORTARIAS E RESOLUÇÕES - Pág. 02 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 02 • OUTROS - Pág. 04